



FOLHA ESPÍRITA

DIRETOR-FUNDADOR FREITAS NOBRE - (1934 * 1990)

ANO XXVIII - Nº 343 - R\$ 1,50 - SÃO PAULO - NOVEMBRO DE 2002 - Av. Pedro Severino Jr., 325

Lições
Inesquecíveis
Uma
criança cega
Weimar Muniz
(Pág. 5)

NOVAS TRAGÉDIAS DOS MESMOS AUTORES

Miriam Portela

O médium e orador espírita Divaldo Pereira Franco, em visita a São Paulo, participou do Programa Portal de Luz, que tem o apoio cultural da *Folha Espírita*.

Na ocasião, Divaldo Franco falou-nos sobre as escuras nuvens de agressividade e discórdia que envolvem nosso planeta e lembrou-nos que a paz só nos será legada, quando cada ser humano for capaz de destruir, dentro de si mesmo, os focos de beligerância, de egoísmo, de tirania e vaidade. Ele comentou o papel das grandes potências e a responsabilidade que assumem diante de todos os povos.

O médium nos recorda que são sempre os mesmos os protagonistas das tragédias que atingem toda a humanidade, mudando apenas a roupagem externa. Divaldo, identifica no autoritarismo do povo americano de hoje, os mesmos traços dos conquistadores romanos de ontem.

Tantos milênios de guerras e conquistas, de dominação e violência precisam ser dissolvidos pela justiça e pelo amor. Só quando iniciarmos o desarmamento de nossos espíritos e aprender a reconhecer no



ILUSTRAÇÕES: MARJORIE AUN

próximo um companheiro é um irmão; quando tivermos pacificado os nossos corações, como recomendou Jesus, é que começaremos a entender o conceito de

fraternidade. Então, seremos capazes de semear a harmonia ao nosso redor, envolvendo povos e países, numa geografia sem rivalidades e sem fronteiras. (Pág. 3)

MOZART

E A MENTE HUMANA

Marjorie Aun

O grande músico Wolfgang Amadeus Mozart nasceu em 1756 na Áustria e desencarnou em 1791, aos 36 anos.

Iniciou a sua carreira de compositor aos 5 anos de idade, e nos deixou mais de 600 obras musicais.

Diante de tamanha genialidade, aflorada em idade tão precoce, o meio científico internacional não poderia permanecer indiferente. Alguns projetos interessantes, porém ainda não concluídos, surgiram recentemente nos Estados Unidos.

Os pesquisadores Fran Rauscher e Gordon Shaw, da Universidade da Califórnia, publicaram em 1993 um projeto que ficou conhecido como "O Efeito Mozart", e que tentava provar como a música do compositor austríaco aumentava a habilidade espacial da mente humana e o seu raciocínio matemático.

Shaw aplicou testes sobre estudantes que antes haviam escutado a Sonata para dois Pianos em D Maior e notou que a ativação do raciocínio espacial-temporal durava cerca de 10 minutos após ouvirem a obra. (Pág. 5)

O TEMPO QUE NUNCA ACABA:

A NOVA TEORIA SOBRE O UNIVERSO CÍCLICO

Júlio Peres

As crianças com esperteza genuína fazem freqüentemente perguntas muito interessantes e às vezes difíceis de serem respondidas.

O que você responderia a uma criança se ela lhe perguntasse: *quando o Universo nasceu?*

Comentários evasivos como "que pergunta bonitinha!" ou "filhinho(a), você não está na idade de saber ainda..." certamente não são as melhores respostas. Mas, aceite um conselho... Calma! Não se culpe caso não tenha uma boa resposta no momento.

Você não é a única pessoa nesta situação. Há décadas, astrônomos vêm procurando as respostas para esta pergunta tão simples e tão essencial, talvez com o mesmo espírito curioso e científico da criança.

Ao longo deste artigo pretendo expor, com brevidade, algumas referências sobre as mais recentes teorias que procuram explicar a origem do Universo. (Pág. 5)



O DIREITO À VIDA É SAGRADO

Sempre vale a pena investir na vida, é o que garante Dr. Gilson Luiz Roberto, médico homeopata e presidente da Associação Médico Espírita do Rio Grande do Sul. Mesmo nos pacientes com morte encefálica, não temos o direito de abreviar seu sofrimento, desligando os aparelhos ou praticando a eutanásia.

Para o espírito o importante é permanecer o máximo possível no corpo até conseguir atingir as condições necessárias ao seu aprimoramento.

Dr. Gilson Luiz Roberto, lembra que a morte encefálica não significa o afastamento do espírito e que esses momentos que antecedem à desencarnação é muito importante para o espírito, para a família e para espiritualidade, em termos de preparação.

Cada instante abreviado, não é um alívio dado, mas pode ser uma oportunidade perdida. (Pág. 4)



**MEDNESP
2003**

IV Congresso Nacional da Associação Médico-Espírita do Brasil

II Encontro Internacional de Médicos-Espíritas

De 18 a 21 de junho de 2003

Centro de Convenções Anhembi
São Paulo - SP

• **Pré-Congresso:** Seminário com **Divaldo Pereira Franco**

• **Convidados Internacionais:** **Amit Goswami**, físico autor do livro *O Universo Autoconsciente*; **Uma Krishnamurthy**, psiquiatra infantil, com o tema *Estados Alterados de Consciência e Saúde Mental*



Associação Médico-Espírita do Brasil

Av. Pedro Severino, 325 - São Paulo-SP - Tel./Fax: (11) 5585-1703

www.amebrasil.org.br - amebrasil@amebrasil.org.br

TRANSCOMUNICAÇÃO INSTRUMENTAL

TCI E PERISPÍRITO

(continuação da entrevista feita com o dr. Hernani G. Andrade, publicada em abril último à pág. 4.)

Ainda nesta edição:

Reflexões sobre o Jazigo de Chico Xavier

Fernando Ós fala do diálogo entre um coração grande e um pequeno, usando a linguagem do coração. (pág. 7)

Rir e refletir

Com humor, Richard Simonetti discute a questão do Espírito e da memória. (pág. 7)

Aprendendo a repartir

W. A. CUIN

Verifiquemos nossa potencialidade, relacionemos as conquistas já feitas e saiamos a repartir do que temos àqueles que seguem à nossa retaguarda. (pág. 7)

NOVAS TRAGÉDIAS DOS MESMOS AUTORES

Entrevista com
Divaldo Pereira Franco

FE: Rompemos o terceiro milênio cheio de esperanças e de angústias. A cada dia ficamos mais aprensivos diante da crescente violência do nosso mundo. Que respostas a espiritualidade nos dá diante de tudo isso?

D.P.F.: Lamentavelmente a lei de destruição ainda é uma necessidade para o nosso planeta. É uma lei natural conforme estabelecem os espíritos e que Allan Kardec nos faz legado em sua obra básica O Livro dos Espíritos. No entanto, a divindade não necessita que as criaturas humanas tomem a clava da justiça e a espada de Dâmocles para promover a destruição. Infelizmente, o nosso primarismo, os nossos interesses subalternos, filhos espúrios do egoísmo, armaram-nos uns contra os outros. Não obstante a proposta de Jesus de nos amarmos uns aos outros, a violência irrompe caudalosa, desesperadora, em todos os lugares da terra. O 11 de setembro ficou imorredouro porque estabelece um período de antes da grande tragédia do Ocidente e o depois, com suas conseqüências calamitosas. Vemos que todos esses clamores já estão no Evangelho de Jesus. Se nos

recordarmos de Marcos, no cap. XIII, no sermão profético, escutaremos o Mestre falando com grande melancolia e dor, a respeito dos dias terríveis que nós iríamos experimentar. Teve a oportunidade de dizer que as mulheres iriam lamentar o ventre que pariu, os peitos que amamentam e que os homens estariam tão transtornados, que seus descendentes iriam sofrer muito. Mas tudo isso é o prólogo de um momento de grande paz que nós já estamos construindo no planeta, através da proposta sublime do mestre Jesus Cristo. Naturalmente, estamos no momento clímax, quando a violência surge em toda a parte graças a fatores ancestrais, históricos, sociológicos, éticos, morais, comportamentais e sobretudo, por causa das injustiças sociais. Mas, quando nós verificamos nas grandes potências a presença da violência, verificamos que é a criatura humana que se encontra enferma. E porque está enferma perdeu o endereço de Deus. E sai desesperada agredindo, para poder ser instaurada na Terra, a Era da

paz, depois dos nossos suores e lágrimas.

FE: Divaldo, como você vê a responsabilidade das grandes potências e o fantasma da guerra, num momento tão crítico como o que estamos vivendo?

D.P.F.: Will Durand, ao escrever a História das Civilizações em quarenta volumes, contratou quarenta historiadores que levaram dez anos para levantar a história da Humanidade, escreve um posfácio muito curioso. Diz ele que em 6.650 anos de cultura e de ética, a humanidade sempre esteve em guerra.

Até onde é possível averiguar, o Ocidente sempre esteve em luta contra o Oriente; os militares governaram muito mais do que os filósofos, os ditadores mais do que os poetas e por conseqüência, a humanidade vem se conflagrando através dos milênios sem nada que a justifique. Faltou a Will Durand, uma conclusão espiritual. Porque as criaturas são praticamente as mesmas que renascem em outros envoltórios, em países diferentes, trazendo os nossos atavismos. Vemos hoje a grande nação americana, evocando a sua estrutura dos recuados tempos romanos. Vemos na sua arquitetura, na sua moeda, nas várias manifestações de sua cultura, a presença romana. Porque sem dúvida, do ponto de vista coletivo, o americano moderno é o romano antigo. O americano moderno assim como o romano conquistou praticamente o mundo. Aquele através das forças bélicas, este através da moeda, da economia, do idioma e também das armas. Então nós vemos que todas as nações atingem um clímax e depois entram em decadência. As civilizações do passado, a Babilônia, a Índia, a Assíria, a Grécia, Roma sucumbiram ao peso das licenças morais. E nós vemos que hoje, a pátria americana, como as grandes nações, estão sucumbindo internamente pelos desequilíbrios, pelo desrespeito aos valores éticos, pela perda do



Divaldo Franco

sentido do si, pela desintegração do equilíbrio sexual e por causa da avareza, do egoísmo, da loucura e estamos no pórtico de uma nova calamidade, que certamente a divindade há de diminuir de intensidade. Graças a isso, esse repetir de tragédias, é o resultado da nossa não transformação para Jesus. Na hora em que nós nos voltarmos para Jesus e considerarmos o nosso sentido ético, a guerra desaparecerá da terra, como um fantasma que foi diluído pelo sol da verdade.

FE: Jesus disse "a quem muito foi dado, muito será pedido" essas grandes nações que deveriam ter promovido o

desenvolvimento e a distribuição da riqueza, da saúde, da educação, a elas será cobrado muito mais?

D.P.F.: Já está sendo cobrado. Se olharmos a pátria do Tio Sam, veremos que a pobreza toma conta da América. Já são dez por cento da população, em estado de quase miséria total e vinte por cento, considerados pobres. Isso já é alarmante. Quando vemos a violência urbana nos Estados Unidos, na Europa, nós verificamos que esses países já estão pagando terrível tributo pelo desrespeito à

liberdade das outras nações.

Quando nós nos recordamos da interferência desses países no Terceiro Mundo propiciando a miséria coletiva, principalmente na África; na América do Sul, interferindo para retirar democratas do poder para colocar titeres, segundo a própria imprensa americana. Quando a CIA e o FBI tem derrubado pessoas legitimamente eleitas para colocar outros de interesse para a sua cultura financeira. Nós verificamos que o carma que esse como outros países que no passado foram colonizadores, estão trazendo para si mesmo. E nós verificamos como disse Bin Laden, numa frase muito infeliz, mas lamentavelmente verdadeira, que o americano não teria mais

uma oportunidade de dormir em paz.

FE: Você acredita que só armados com o amor nós conseguiremos lutar contra essas potências?

D.P.F.: Ah! Como conseguiremos. O amor é de essência divina. Nós temos uma dimensão de tempo imediata, quando a divindade tem a dimensão de tempo mediato e eterno. Como muita propriedade disse Tagore, quando uma pessoa ama, o mundo inteiro ama; e Gandhi costumava afirmar que "se é verdade que quando uma pessoa cai a sociedade cai com ele, não é menos verdade que quando alguém se levanta, a sociedade se ergue". Então, se cada um de nós começar a amar, modificaremos o mundo. Porque mudaremos o nosso cosmo interno, geraremos um outro sentimento à nossa volta, contagiaremos, porque há o contágio do bem, aqueles que nos cercam. E um dia, não muito distante, nós teremos a ambicionada paz. Somente quando realizarmos a nossa transformação moral para melhor. Serão inúteis quaisquer decretos de paz, vindos para o homem, se o homem não realizar a sua transformação de dentro para fora.

FE: Como iniciamos o desarmamento?

D.P.F.: É fascinante a proposta de Gandhi. Ele não que ia lutar contra a violência, mas a favor da não violência. Quando nós lutamos a favor da não violência, nós nos desarmamos. Quando lutamos contra qualquer coisa, nós nos armamos.

Miriam Portela

JAMIL, ATÉ SEMPRE!

Nosso amigo e companheiro Jamil Nagib Salomão retornou a pátria espiritual. Natural de Juiz de Fora (MG), onde nasceu em 21 de abril de 1932, renasceu para a vida espiritual na cidade de Americana (SP), a 24 de setembro p.p. Sentiu-se mal, quando foi assistir espiritualmente uma senhora em seu domicílio, a pressão muito....



Era casado com Reia Ahmed Salomão, e deixou os filhos Valéria, Alexandra, Simone, Fábíola, Fábio e Daniel.

Em 1974, Jamil foi o portador de um recado de Chico Xavier, ao deputado federal José Freitas Nobre, sobre a necessidade da fundação de um jornal espírita. Em 18 de abril do mesmo ano, na livraria da Federação Espírita foi lançado o primeiro número do jornal FOLHA ESPÍRITA, do qual ele foi um dos fundadores.

Jamil participou durante muitos anos da diretoria da Federação, e desenvolveu atividades constantes, na assistência social e na divulgação. Mantivemos uma amizade serena, que continuou após sua mudança para o interior. Ao visitá-lo em sua cidade, vimos o atendimento que realizava com os filhos na favela da rua dos Bandeirantes, que atualmente não mais existe. Conhecemos a Creche da Fundação Letícia Duarte, na época com seis crianças, hoje abrigando mais de 120, e não teve tempo de implantar o berçário. Fundou a Rádio Azul Celeste, desenvolvendo intensa programação voltada para a coletividade, demonstrando o interesse maior de trabalhar pela comunidade. Colaborou com a USE Intermunicipal de Americana e Nova Odessa, Grupo Espírita Casa do Caminho, Hospital Seara Bendita. Participou do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e do Conselho Municipal de Assistência Social.

Jamil sempre militou na divulgação espírita, era muito atuante, e nunca deixou de exercer assistência social. Não havia qualquer empecilho, capaz de afastá-lo de suas obrigações espirituais. Com seu jeito mineiro, sorriso franco, sempre conciliador, prosseguir sempre em busca dos ideais que acalentava no coração. Deixou por onde passou, a marca de seu talento, muitas amizades e muitas realizações. Era infatigável.

Jamil, com teu sorriso bondoso tornaste a vida mais bela, semeando amor entre todos que tiveram a felicidade de conviver contigo. Até sempre companheiro!

Deus te guarde e Jesus te abençoe.

Paulo Rossi Severino

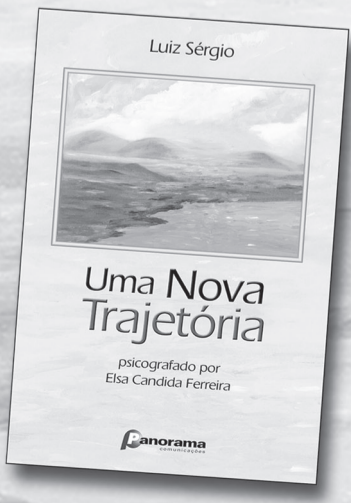
Mais um sucesso de Luiz Sérgio

A humanidade, para ser feliz, terá que percorrer uma nova trajetória, de esforço pessoal e exercício constante do amor fraterno, apesar de todas as adversidades encontradas na atualidade. Luiz Sérgio, em narrativas interessantes que captam a atenção do leitor, do início ao fim, faz um convite à reflexão e à reformulação de valores ético-morais. Este é mais um livro que engrandece a literatura espírita.

Uma Nova Trajetória
Psicografado por
Elsa Candida Ferreira
Pelo espírito Luiz Sérgio
176 págs. - R\$ 17,00

Nas melhores livrarias,
distribuidoras ou pelo telefone:
(11) 6101-1165

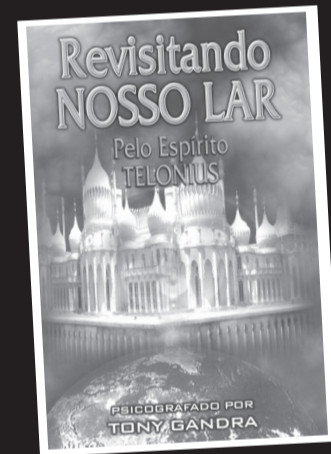
Panorama
comunicações
www.clubedolivrosespirita.com.br
www.panoramameditora.com.br
panorama@panoramameditora.com.br



Irmandade dos Alcoólicos Anônimos

180 grupos na capital e grande S. P.

Atendimento 24 hs.
* Fone :
3315 93 33 *



O *Nosso lar*, que nos foi revelado pelo espírito de André Luiz através de nosso querido Chico Xavier, ao qual é dedicada esta obra, é revisitado pelo autor sob orientação do espírito de *Telonius* que nos traz uma maior ampliação de nossa espiritualidade.

Faça seu pedido: Tel. (11) 5082 2822 / 5083 4748
E-mail: abrather@abrather.com.br

Abrather Editora - Educação, Cultura e Qualidade de Vida.
"Enquanto você espera, leia, a leitura é a luz da vida"
Nossos livros: *O Sentido da Vida, A terapia do Prazer, O Segredo de Dois Magos, etc...*

MEU FILHO MINHA ESCOLHA



GLAUCO DAMAS

A adoção não é tarefa fácil. Porém, revela um nobre gesto de amor. Como devem agir os pais? Contam ou não para os filhos sobre a adoção? A verdade, entretanto, é que filhos adotivos são pessoas especiais: foram escolhidos. Pais verdadeiros são os que criam, educam, acompanham. Isto revela o amor daqueles que adotam filhos. Um romance comovente, à luz da Doutrina Espírita, com um final que vai surpreender os leitores.

• 112 PÁGINAS
• CÓDIGO 5122
• PREÇO DE CAPA: R\$ 10,00

Cx. Postal 09 — CEP 15990-903
Matão-SP — Fone (0XX16) 282-1066 - Fax (0XX16) 282-1647
oclarim@oclarim.com.br
www.oclarim.com.br

CASA EDITORA
O CLARIM

ESPIRITISMO, INFORMAÇÃO, PSICOLOGIA, SERVIÇO, EVANGELHO, PNL, UFOLOGIA, AUTO-AJUDA, ESPERANTO, PARAPSICOLOGIA, MEDIUNIDADE

Rede Boa Nova de Rádio



Grande São Paulo
1450 AM

Sorocaba
1080 AM

Brasil - Via Satélite
PARABÓLICA

Mundo:
radioboanova.com.br

Polarização Horizontal
Frequência 1280 MHz ou 3870 MHz
Canal da Leilão ou Canal do Boi
Acertar o Áudio em: 6 2 MHz

Sintonize!
24h no ar

Ouvinte: 0800 99 50 11

Fax: (11) 6457 80 85

Clube do Ouvinte: 0800 12 18 38

Emissoras da Fundação Espírita André Luiz

TRANSCOMUNICAÇÃO INSTRUMENTAL

TCI E PERISPÍRITO



matéria é luz coagulada, substância divina que nos sugere a onipresença de Deus. (Xavier, Francisco Cândido. E a Vida Continua..., pelo Espírito André Luiz, Rio: FEB, 1968, p. 66).

Tendo em vista a informação dos espíritos a Allan Kardec, de que eles também são feitos de matéria (matéria quintessenciada), informação essa confirmada pelo espírito André Luiz em suas variadas obras, pode chegar-se à conclusão de que o perispírito é também formado de luz.

Parece-nos que a Ciência um dia chegará a afirmar a mesma coisa, pois a Física, através de suas últimas teorias tem demonstrado que a matéria e a energia são uma só e mesma coisa.

Uma vez que a Ciência chegue a aceitar a existência do Espírito, penso que não será um absurdo afirmar-se tal propriedade atribuível ao perispírito. Vamos aguardar as transformações das idéias que terão de ocorrer mais para o futuro.

Dr. Gilson Luiz Roberto
(Entrevista de Sandra Marinho)

(continuação da entrevista feita com o Dr. Hernani G. Andrade, publicada em abril último)

FE: Você acha que a TCI está estacionária ou tem evoluído de alguma forma?

HGA: Já estamos há algum tempo afastado desse tipo de pesquisa. Contribuiu para isso a minha deficiência auditiva. Entretanto continuamos a interessar-nos pelos resultados obtidos aqui no Brasil e em outros países. Pelo que temos sido informados, não houve, propriamente, um progresso, diríamos, tecnológico, conforme se esperava.

Não queremos com isso dizer que não haja um certo progresso na prática da TCI (Transcomunicação Instrumental), tanto aqui no Brasil como nos outros países. Apenas se observa que o equipamento usado para a TCI manteve-se o mesmo em sua essência, com pequenas variantes. Isso poderia esperar-se devido ao fato de que as maneiras de contacto e intercâmbio instrumental encontram-se na dependência das entidades espirituais, e não dos encarnados.

Não obstante têm surgido muitas pessoas dedicadas a essa forma de comunicação com os desencarnados. Algumas delas têm obtido êxito,

outras, não.

FE: Os Espíritos Superiores afirmam que a matéria é luz coagulada e que ela provém do fluido cósmico universal ou plasma divino; tendo também sua origem neste mesmo plasma, o perispírito é igualmente formado de luz?

H. G. A.: Seria temerário, da minha parte; afirmar, peremptoriamente, que o perispírito é formado de luz. Entretanto, levando-se em consideração as informações dos próprios Espíritos, ensinando que a matéria é luz coagulada, talvez possamos avançar uma hipótese de trabalho, numa conclusão idêntica para o perispírito. A título de satisfazer a natural curiosidade do leitor destas linhas, pedimos vênha para transcrever o trecho do livro "E a Vida Continua..."

irmã Evelina, quem lhe disse que não moramos lá, na arena terrestre, detidos igualmente num certo grau da escala de impressão do nosso Espírito eterno? Qualquer aprendiz de ciência elementar, no planeta, não desconhece que a chamada matéria densa não é senão a energia radiante condensada. Em última análise, chegaremos a saber que a

O DIREITO À VIDA É SAGRADO

FE: O que é morte encefálica dentro do conhecimento médico?

G. L. R.: Morte encefálica seria quando o cérebro no tubo encefálico não responde mais aos estímulos.

FE: O espírito afasta-se do corpo físico diante deste tipo de morte?

G. L. R.: Não, o processo de desenlace do espírito é um processo lento, gradativo, então neste caso, da morte encefálica, em que o coração está batendo, em que o centro emotivo ligado do tórax, permanecem em profusão, os laços ainda vinculam o corpo espiritual ao perispírito ainda não ocorreu o afastamento do espírito do corpo.

FE: A eutanásia é considerada como crime, perante a visão espírita?

G. L. R.: A eutanásia é um crime perante as leis divinas. O direito a vida é sagrado e só compete a Deus, nosso Pai, o momento oportuno, certo, do desencarne de cada indivíduo, mesmo que seja com interesse de aliviar a dor da pessoa, porque a eutanásia vem do grego (tanus mortus), seria chamada "boa morte", mas "boa morte" sob a ótica material, para o espírito não. Para o espírito o importante é permanecer o máximo possível no corpo para conseguir adquirir as condições evolutivas necessárias ao seu aprimoramento. Então esses momentos que antecedem a sua desencarnação é muito

importante para a espiritualidade, espírito e para a família para a desencarnação ou não, porque muitas vezes os pacientes em coma podem retornar à vida como é o caso mais recente Patrícia Pool, de um retorno do coma, registrado atualmente na medicina, em Albuquerque - Novo México - USA, que durante o parto teve uma embolia pulmonar, com conseqüente parada respiratória, foi ressuscitada, só que voltou, com lesões cerebrais encefálicas, e ficou 16 anos sem resposta motora, afetiva e retornou desses 16 anos, por incrível que pareça, voltando a falar, se comunicar e a expressar sentimentos. Eis um fato bem documentado recente que mostra que sempre vale a pena investir na vida.

FE: Pressupõe-se que o paciente em morte encefálica, ainda não tenha "feito a passagem", ou seja efetivamente desencarnado?

G. L. R.: Sim, porque a desencarnação não ocorre com a morte, ela começa com a morte, e na questão da morte encefálica, o espírito permanece junto ao corpo mantendo todas as funções vitais, através do encéfalo do perispírito.

Por mais que se dê ao corpo adrenalina, um suporte de substâncias químicas e ventilatórias, esse corpo não se manteria em vida se não houvesse a presença do espírito, o que realmente mantém a coesão do funcionamento celular. Sendo assim realmente no caso da morte encefálica o

espírito está vinculado ao corpo mantendo esta vida com ajuda do aporte medicamentoso e técnico, mas a presença do espírito é fundamental, não houve ainda a desencarnação.

FE: Em que momento após a constatação da morte encefálica pode-se proceder ao desligamento dos aparelhos ligados ao paciente?

G. L. R.: Quando se desliga a aparelhagem que mantém, no caso da morte encefálica, o aporte respiratório e medicamentoso, praticou-se a eutanásia, que é crime perante a Lei de Deus, portanto na visão espírita, esse aporte nunca deverá ser desligado, mesmo que haja hoje em dia, na bioética a discussão da morte digna; hoje se fala muito que o paciente tem direito à morrer com dignidade, entretanto todos os questionamentos atuais da bioética estão centrados apenas numa visão físico-corporal e não na necessidade do espírito. Não se pesquisa o que é melhor para o espírito; não se questiona o aspecto educativo do sofrimento e a importância desses momentos que antecedem a desencarnação como preparo do processo desencarnatório. Enquanto esses fatores espirituais não forem considerados no questionamento da bioética, ela sempre será falha para nós, médicos espíritas.

FE: Em que momento o médico poderá estar tranqüilo para o desligamento dos aparelhos, tendo a certeza da morte propriamente dita?



G. L. R.: Eu diria que hoje em dia não há certeza, então nunca. Nós não temos condições, no momento, de afirmar que o paciente está em condições, no meu modo de entender, ainda mais em função das recentes pesquisas sobre a zona de penumbra esquêmica, com relação a práticas terapêuticas capazes de evitar que o edema cerebral evolua para uma lesão irreversível.

Enquanto não dermos ao paciente todos os recursos disponíveis da ciência; não se investir no paciente tudo o que é possível; não lutarmos até o último momento por esta vida, não podemos desistir. E me parece que até então esses recursos ainda não estão sendo efetivados na prática diária da medicina.

FE: Com a carência de vagas nos hospitais públicos, até que ponto, a prática do desligamento de aparelhos dos

pacientes em morte encefálica, é realizada de forma indiscriminada no Brasil?

G. L. R.: Estamos falando aqui, dentro de uma ótica espírita, que considera uma realidade espiritual a qual, infelizmente, ainda não foi reconhecida pela ciência acadêmica, portanto, todo este procedimento médico está centrado nos critérios determinados no momento. Mas nada impede que questionemos os critérios, defendendo o que nós acreditamos, ou seja, que o espírito é uma realidade científica que deve ser considerada e levada a efeito. Temos muito medo daqueles médicos onipotentes que dizem saber muito e cometem os piores

erros, porque não se apercebem que estão errando, porque não acreditam que podem errar. E a ciência muitas vezes, assume em alguns momentos uma postura de onipotência, achando que detém todas as condições suficientes para determinar coisas que muitas vezes nos parecem um pouquinho ainda fora do contexto das condições evolutivas que nós temos. Com todo o respeito à ciência médica, pelo esforço que faz para aliviar a dor, em buscar o conhecimento mas nós sabemos que muitas verdades antigamente, hoje são mentiras e muitas mentiras, hoje são consideradas verdades. Então quando se dispõe decidir pela vida do ser humano, requer da nossa parte um cuidado redobrado, porque, do meu ponto de vista, há possibilidade de se manter esta vida que deve ser respeitada, investindo nela tudo o que é possível. Não somente investir o que é possível, mas continuar investigando, desenvolvendo novas técnicas e possibilidades, ampliando os recursos que favoreçam ainda mais a manutenção desta vida. Através da pesquisa médica e do conhecimento espírita, eu acredito que ainda podemos fazer muito mais por esses pacientes que estão em edema cerebral, que poderá evoluir ou não para a morte encefálica.

Os homens, em sua grande maioria, acusam a violência, mas nada fazem para expulsar as reações violentas dos seus atos. Empregam, constantemente, violência nos seus julgamentos, nas suas palavras, esquecendo-se, apesar de se dizerem cristãos, dos exemplos de mansuetude de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Bezerra de Menezes

INSTITUTO BAIRRAL **PSIQUIATRIA**

A mais completa policlínica psiquiátrica da América Latina.

Os pacientes são tratados em unidades autônomas e adequadas a cada diagnóstico (grupos homogêneos de pacientes). As edificações situam-se em meio a 200.000 m² de jardins. O hospital possui: 5 piscinas, sauna, 4 quadras poliesportivas, 3 gramados de futebol, cancha de bochas, 2 quadras de tênis de praia, cancha de futebol society, cine-teatro, salões de jogos e 20 ateliês de terapia ocupacional. Equipe técnica de alto nível.

O Instituto Bairral de Psiquiatria é mantido por uma fundação sem fins lucrativos e localiza-se a 170 km de São Paulo, na região das estâncias de Águas de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênios com as principais entidades e planos de saúde.

Rua Dr. Hotêncio Pereira da Silva, 313 - Tel.: (0xx19) 3863-94000 (PABX)
Caixa Postal 8 - CEP 13970-905 - ITAPIRA - (SP)
email: bairral@bairral.com.br - site: www.bairral.com.br

Atenção:

O site da Experiência de Quase Morte - Brasil, está pronto.

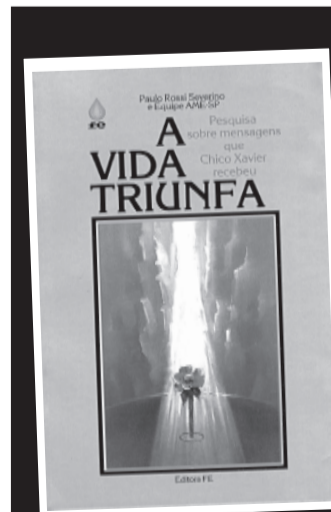
Visite-nos, dê sua opinião, sugestões e críticas. Se gostar, divulgue para os amigos

Site:

www.eqm-brasil.org

e-mail:

eqm.brasil@bol.com.br



Este livro apresenta a única pesquisa científica realizada sobre a mediunidade de Francisco Cândido Xavier. O trabalho da Associação Médico Espírita de São Paulo, teve o aval do prof. dr. Hernani Guimarães Andrade, e se consitiu em leitura imperdível pela importância do assunto.

Vida Triunfa
Equipe Ame-S.P.
(autor) Paulo Rossi Severino

MOZART E A MENTE HUMANA



LUSTRAÇÃO: MARJORIE AUN

Marjorie Aun

Ao longo da década de 90, pesquisas paralelas sobre o impacto da música na mente humana foram desenvolvidas em várias universidades americanas e em outros países, como Escócia e Suíça. Muitos críticos também surgiram, tentando mostrar que tais pesquisas eram inconsistentes.

Gordon Shaw, no entanto, continuou o seu trabalho e participou de novas experiências, desta vez com crianças de 3 e 4 anos. Ele provou que aulas regulares de piano aumentavam em 34% a habilidade espacial, ou seja, as crianças aumentavam a sua eficiência na manipulação mental de imagens e informações. Gordon afirma que não existe uma resposta conclusiva sobre como a música impacta as capacidades do cérebro humano, e que ainda há muito a ser estudado.

Após estas considerações, poderíamos perguntar: por que a discussão sobre a música clássica, e mais especificamente, sobre Mozart? Outros tipos de música não trariam o mesmo efeito?

Podemos fazer um paralelo deste tema com a pesquisa do cientista japonês Masaru Emoto (Folha Espírita – junho, 2002), que durante 8 anos expôs moléculas de água ao som de diferentes palavras e músicas, congelou-as e depois as fotografou. Palavras positivas como *Obrigado* ou *Amor*, músicas elevadas como as de Bach criaram cristalizações lindas e translúcidas. Palavras pesadas como *Hitler* e músicas de heavy metal criaram cristais escuros e de formas simplificadas. Se a menor ou maior elevação de sentimentos impacta moléculas de água, que dirá da nossa alma. Daí concluímos que, em nós, também haverá muita

diferença entre ouvir uma música sublime ou uma música perturbadora e barulhenta.

Os espíritas têm mais um motivo para se interessarem por este assunto: Mozart foi um músico superior, tanto que já não se encontra mais ligado à orbe terrestre. Em entrevista publicada na “Revista Espírita” de 1858, na França, o espírito do músico se comunicou contando que o seu planeta de origem era Júpiter, o qual descreve como um lugar calmo e feliz, e onde a maior virtude buscada por seus habitantes é o amor ao próximo. A música possui tamanha elevação que suas melodias sublimes são ouvidas a grandes distâncias, ignorando barreiras materiais. Por consequência do maior adiantamento moral dos jupiterianos, a duração média de cada encarnação é de 300 a 500 anos. Talvez, assim, possamos entrever o porquê das características surpreendentes das composições do músico.

Ficamos, assim, com as palavras finais de Mozart naquela entrevista: “*Crede que há mundos acima do vosso... Crede em Deus... Evocai-me mais freqüentemente em companhia de músicos. Sentir-me-ei feliz em vos instruir, contribuir para a vossa melhora e vos ajudar a subir a Deus.*”

SUGESTÕES:

No Brasil, os interessados podem procurar literatura sobre o tema. A editora Rocco publicou a obra de outro pesquisador americano, Dr. Don Campbell, chamado “O Efeito Mozart”.

Para os amantes da música, além das diversas coletâneas já existentes, há o CD “Mozart for your Mind” (“Mozart para a sua Mente”), da Philips, que traz uma seleção de belas músicas e também um breve resumo da pesquisa realizada na Universidade da Califórnia.

O TEMPO QUE NUNCA ACABA: A NOVA TEORIA SOBRE O UNIVERSO CÍCLICO

Julio Peres

Astrônomos dos melhores centros de pesquisa no mundo têm utilizado uma câmera especial conhecida por NICMOS (*Near Infrared Camera and Multi-Object Spectrometer*) acoplada a um potente telescópio espacial chamado Hubble para buscar possíveis respostas.

Com base na observação das distâncias de várias Supernovas (massiva explosão de estrelas) e análises da luminosidade das respectivas estrelas chegou-se à teoria corrente mais aceita sobre a origem do Universo.

Todo o Universo teria emergido a partir de um grande e único *Big Bang* há 15 bilhões de anos. “Porém, o modelo teórico vigente tem falhas que quebram sua sustentação” afirmaram recentemente os físicos Steinhardt, Turok e seus colegas da Universidade de Cambridge em Princeton. As recentes descobertas a respeito da aceleração cósmica no fator auto-repulsivo da energia negra (*dark energy*) evidenciaram que o Universo se encontra em processo contínuo de expansão. Mais que isso, o Universo não só está expandindo, mas o faz em passos crescentes.

Há três anos, astrônomos australianos e ingleses abalaram o mundo científico evidenciando a aceleração da expansão do Universo, ao contrário da desaceleração que esperavam encontrar, devido à força de atração gravitacional entre as matérias. Revelaram que o brilho de Supernovas observado em remotas galáxias requer um meio preenchido de peculiar energia negra, provedor da aceleração crescentemente mais rápida num futuro interminável.

Os achados foram mostrados no *Monthly Notices of the Royal Astronomical Society*. Em seguida, outro grupo de 27 astrônomos liderados pelo Prof. George Efstathiou da Universidade de Cambridge aplicou um teste geométrico para elucidar a composição do Universo e publicou os resultados da comparação entre as estruturas do Universo de agora (15 bilhões de anos) e as estruturas do Universo de apenas 300.000 anos de idade.

Os resultados deram consistência aos achados anteriores das Supernovas: de fato, o Universo está repleto de energia negra. Steinhardt e Turok argumentam que tal fenômeno não pode ser assimilado pelo modelo vigente

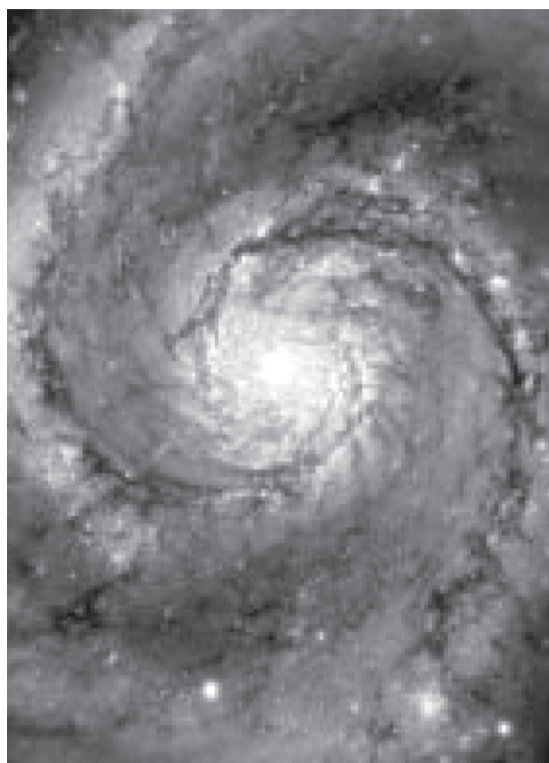


Imagem obtida pelo Hubble Heritage Team (NASA) revela em detalhes o coração do nascimento de massivas luminosas estrelas da Galaxia Whirlpool • M51.

da cosmologia, chamando também a atenção às falhas explicativas da teoria sobre as condições iniciais e futuras do Universo.

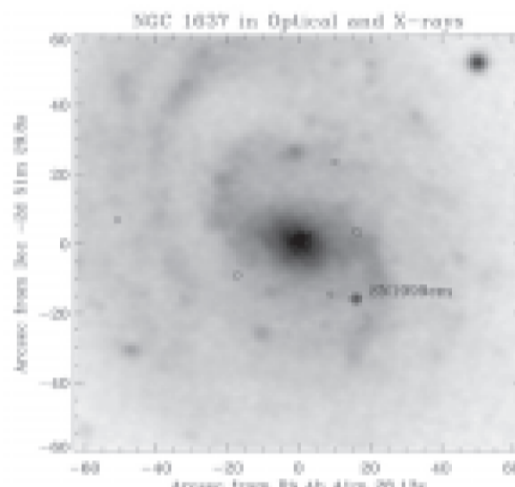
A respeitável equipe propôs na revista científica *Science*, em 25 de abril de 2002, uma nova teoria explicativa de como o Universo “veio a ser”.

Apresentaram um modelo de séries intermináveis de *Big Bangs* e eclosões igualmente significativos para formação de ciclos eternos de destruição e rejuvenescimento.

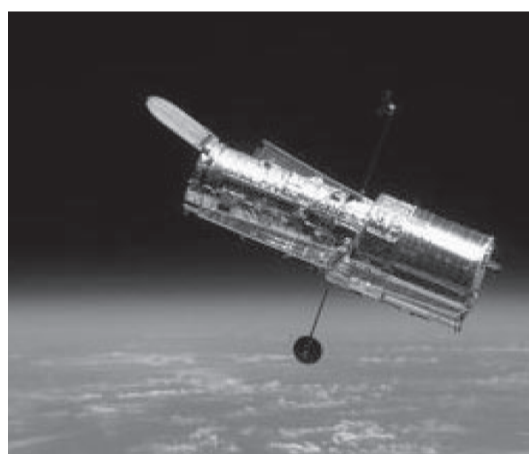
Ampliando os referenciais teóricos que comportariam as recentes descobertas, os físicos visionaram o Universo em processo perpétuo de contração e expansão.

Nesta perspectiva, espaço e tempo sempre existiram e existirão para sempre. O *Big Bang*, segundo Steinhardt não foi o começo dos tempos, mas sim, uma ponte para uma era de contração pré-existente. Curiosamente, o Universo Cíclico, como agora tem sido

chamado, endereça a origem de algumas estruturas e eventos da vida diária a períodos anteriores ao *Big Bang* de 15 bilhões de anos. Os físicos de Cambridge



Supernova SN1999em detectada a 25 milhões de anos-luz da Terra logo depois de sua eclosão.



Telescópio Hubble com a câmera infravermelho NICMOS, que permite captação mais precisa das regiões de formação estelar.

postulam que as sementes para a formação das galáxias foram criadas pela instabilidade emergida pela última contração, anterior a eclosão do “nosso” *Big Bang*.

Os seres humanos, como partículas integrantes do Universo, naturalmente são regidos pelos mesmos princípios

ou Leis Universais. Por exemplo, os movimentos de expansão e contração de nossos corações e pulmões, numa dinâmica harmoniosa com proporções equilibradas, promovem o desenvolvimento e a expansão da vida. Mais além, encontramos sintonia dos argumentos do Universo Cíclico nos postulados Kardecistas quando estudamos a respeito de nosso processo contínuo de evolução por intermédio das reencarnações sucessivas.

A idéia de que nossa existência não se restringe ao nascimento, ao desenvolvimento e a morte dessa vida atual é traduzida, como uma bela metáfora, neste novo paradigma da astronomia.

O Universo Cíclico encontra também raízes em pensamentos mais complexos chamados de Teoria das Supercordas (*Superstring Theory*), que sugere a existência de mais de dez dimensões espaciais e não apenas quatro como conhecemos diretamente.

As seis demais dimensões só poderiam ser conhecidas matematicamente por serem curvadas em infinitesimal pequenitude. Enquanto a sofisticada matemática das Supercordas introduziu idéias intrigantes sobre dimensões escondidas e forças unificadas, Stephen Hawking e colegas trouxeram uma não menos complexa teoria que habilmente combina a relatividade e a mecânica quântica batizada como TOE (*Theory Of Everything*).

Contudo, outros teóricos relutam em abandonar o modelo anterior, e assim o conceito do Universo Cíclico enfrenta batalhas paradigmáticas para o estabelecimento de sua prevalência. E, finalmente, este novo conceito também não está livre de falhas.

O próprio Steinhardt refere que a pergunta “quando os ciclos começaram?” continua sem resposta, concluindo que “uma bem estabelecida teoria cosmológica, seria ainda extremamente diminuta para explicação do Universo”.

Mas afinal papai, mamãe, titio, titia, eu quero saber a resposta! *Quando tudo começou???* Talvez, com base na mais recente teoria sobre a origem do Universo poderíamos responder às crianças curiosas, que também trazemos nós: “...nunca começou, sempre existiu, assim como Deus”.

LIÇÕES INESQUECÍVEIS

UMA CRIANÇA CEGA

Weimar Muniz de Oliveira

O caso que ora se divulga nos foi relatado por Itajuby Lôbo, amigo e companheiro de tarefas doutrinárias.

Diz Itajuby que presenciou o fato quando ele e outros amigos estiveram, certa vez, em Uberaba. Após o trabalho que habitualmente se realiza no Grupo Espirita da Prece, aos sábados, à noite, foram eles para a casa do Chico, com o desejo de esperá-lo, no portão de entrada, quando teriam a oportunidade de cumprimentá-lo, abraçá-lo e, dentro do possível, trocar algumas palavras.

E, como sempre acontece, ali estavam inúmeras pessoas, de todas as partes do país, com o mesmo propósito. Traziam os seus anseios, os mais variados. Conduziam cartas, recados, bilhetes e presentes, inclusive. Percebia-se que muitos

pretendiam notícias de parentes desencarnados. Outros queriam pelo menos tocar no médium. Enfim, pelos assuntos que transpareciam, aqui e acolá, percebia-se uma gama diversificada de sentimentos e ânsias diante daquele ser excepcional.

E, entre tanta gente, havia uma jovem senhora que se fazia acompanhar de uma tenra criança, de dois anos de idade, mais ou menos.

Todos ali se achavam ligeiramente exaltados e apreensivos em face da aproximação e iminente chegada de Chico ao portão de sua própria residência.

Ele teria de passar por ali, conduzido pelos confrades e amigos mais chegados. E ele vai se aproximando...

E a jovem mulher, conduzindo a criança, posta-se no meio do caminho que dá

acesso ao portão de entrada.

E Chico, chegando, estacava-se à frente da jovem mãe, ao mesmo tempo em que a criança se apavora e começa a chorar, convulsivamente, agarrando-se à mãe, não lhe permitindo o ensejo de abordá-lo.

Ficamos perplexos diante do inusitado acontecimento, sem entender o que se passava. O que teria acontecido à criança?

O que teria presenciado? Seria crível a criança chorar diante de um homem tão humano?

De repente, sem que a pobre mulher pronunciasse palavra, ouviu-se da boca do médium mais ou menos o seguinte: que ela, a mãe, não teria que se preocupar, porque a cegueira daquela criança não era consequência da queda que tivera, não, mas, sim era consequência de atos da vida anterior.

O VÔO DA ALMA

Marlene Nobre

Os doentes em estágio terminal deixam de se alimentar, não ingerem nem mesmo líquidos e, muitas vezes, como muito bem observou a psiquiatra Elizabeth Kübler Ross, assumem, no leito, a posição fetal, mantendo-se, assim, por muitos dias, com as pernas e os pés fletidos, como se estivessem no útero da mãe.

Estes sintomas e sinais, que antecedem à partida deste mundo, não apenas estão relacionados às profundas transformações orgânicas, como também às necessidades da alma, no momento do seu desprendimento.

O médico desencarnado André Luiz explicou o processo do morrer, especialmente, em dois livros de sua excelente coletânea, psicografada por Francisco Cândido Xavier, *Obreiros da Vida Eterna* e *Evolução em Dois Mundos*, este último, em parceria com o, então, médium, Dr. Waldo Vieira. Depois disso, recolhemos informações adicionais muitíssimo importantes, com as comunicações dos que partiram, enviada aos seus familiares encarnados, também através de Chico Xavier e que estão em mais de uma centena de livros. (Ver bibliografia no livro *Nossa Vida no Além*)

Com muitos exemplos de fácil entendimento, André Luiz compara esse processo a uma metamorfose, como a que acontece com as borboletas.

No estágio final de sua transformação, a lagarta começa a diminuir os seus movimentos, até paralisá-los completamente; não consome mais nenhum tipo de alimento; permanece imóvel, transformando-se em crisálida ou pupa.

Fica, assim, dentro do casulo, protegida das

intempéries, pelos fios que produz com a secreção das glândulas salivares, e pelos tecidos vegetais e pequenos gravetos do meio ambiente, podendo permanecer, nesse estado, alguns dias e até meses.

Na posição de crisálida, o organismo da lagarta sofre modificações consideráveis, com a destruição de determinados tecidos (histólise) e, ao mesmo tempo, a elaboração de órgãos novos (histogênese); desse modo, o sistema digestivo sofre alterações de cunho degenerativo, reconstruindo-se, depois, em outras bases, com a formação de novos implementos, como o orifício bucal e as trompas de sucção.

Os músculos estriados passam pelo mesmo processo de histólise e histogênese, de modo a dar à lagarta uma feição inteiramente nova.

Assim, um belo dia, depois de algum tempo na posição de crisálida, uma linda borboleta deixa o casulo.

Na morte física, a alma humana passa por um processo semelhante.

Com o esgotamento da força vital, em virtude da idade avançada, da enfermidade ou por algum outro fator destrutivo externo, declinam as forças fisiológicas, paralisam-se os movimentos corpóreos e o paciente, em estado terminal, não mais tolera a alimentação.

A imobilização lembra o estágio de pupa ou crisálida.

E assim como a lagarta produz os filamentos com que se enovela no casulo, também a alma envolve-se nos fios dos próprios pensamentos. Nessa fase, há o predomínio das forças mentais, tecido com as próprias **idéias reflexas dominantes do Espírito**, estabelecendo-se esse estado de crisálida, por um período que varia entre minutos, horas, dias, meses ou decênios.

Com a morte, há destruição dos tecidos corpóreos (histólise) e, ao mesmo tempo, uma reconstrução (histogênese) de alguns tecidos do corpo espiritual ou envoltório sutil, sendo este em tudo semelhante ao corpo físico só que constituído de outro tipo de “matéria”, ainda desconhecido da ciência, e que serve de vestimenta ao Espírito, na outra dimensão da vida.

Assim, durante o processo do morrer, há elaboração de órgãos novos, resultantes de grandes alterações dos sistemas digestório (digestivo) e muscular, além de outras modificações nos sistemas circulatório, nervoso e genésico.

Desse modo, pela histogênese espiritual, órgãos novos recompõem esse envoltório sutil, tornando-o um tanto diferente do corpo físico, embora, na aparência, sejam idênticos. Por serem externamente tão similares, os médiuns videntes descrevem os chamados “mortos” tal como se apresentavam durante a existência física.

Somente ao término desse processo de reconstituição do corpo espiritual, a borboleta abandona o casulo, isto é, o Espírito larga o corpo físico, ao qual se uniu, temporariamente, durante a existência física e que lhe serviu de sagrado instrumento de aprendizado.

Após a morte física, o Espírito ainda tem um lapso de tempo, mais ou menos longo, para desprender-se totalmente dos liames da existência terrestre, segundo o estágio evolutivo em que se encontra.

Como se vê, segundo o espiritismo, morrer é fácil, mas o processo de desencarnação é mais difícil.

(Veja mais no livro *Nossa Vida no Além*, Ed. FE)



Gotas de luz

Fiz um acordo de coexistência pacífica com o tempo: nem ele me persegue, nem eu fujo dele. Um dia a gente se encontra.

Confúcio

Não basta pedir sem os méritos do trabalho pessoal, porquanto ninguém transforma as mãos implorantes em gazuas para abrir as portas dos celeiros espirituais.

André Luiz

Aprendemos a voar como pássaros, e a nadar como peixes, mas não aprendemos a conviver como irmãos.

Mário Lago

É muito fácil propor a alguém que suba a montanha, sem saber até onde vão as suas forças. Em Doutrina Espírita ninguém vive as experiências alheias, como em nenhuma outra. A nossa tarefa é a de exemplificar-ensinando, para que cada um faça o melhor ao seu alcance.

Divaldo Pereira Franco

Felicidade é a certeza de que nossa vida não está se passando inutilmente.

Érico Veríssimo

Assim como a cera, naturalmente dura e rígida, toma-se, com um pouco de calor tão moldável que se pode levá-la a tomar a forma que se desejar, também se pode, com um pouco de cortesia e amabilidade, conquistar os obstinados e os hostis.

Schopenhauer, filósofo alemão

FOLHINHA ESPÍRITA

MINHA ORAÇÃO

(autor desconhecido)

Senhor Deus, você fez bem todas as coisas!

Quando contemplo o céu tão lindo, meu coração se enche de alegria e sinto vontade de cantar.

Como é linda a noite, o céu brilhando com a lua e as estrelas!

Vendo-as, me sinto tão pequeno!

Como são bonitas as montanhas cheias de árvores e de fonte!
Como é lindo o mar com suas ondas branquinhas de espumas!
Você é maravilhoso realmente, Senhor Deus!
Pai do céu,

você nos deu de presente este mundo tão lindo.

Mas quer que cuidemos dele para torná-lo ainda mais bonito

Muitas vezes, porém, as pessoas estragam o que você fez.

Quero pedir-Lhe perdão por todos os estragos que as pessoas fazem na criação. Faça-nos entender que as árvores, as montanhas, os mares são riquezas que devemos usar, e não desperdiçar.

Senhor Deus, ilumine a mente das pessoas que descobrem os segredos da natureza para melhorar a vida do mundo.



Deus

Foi Deus quem fez o sol,
Quem fez o mar,
O céu a luz e as estrelas,
Sempre a brilhar.
Na terra tudo que temos,
É obra do Criador.
Pai sublime,
Fonte bendita do nosso amor.

Letra e música de Anna G. Graciano

Deus Letra e música de: Anna G. Graciano

Foi Deus quem fez o sol
quem fez o mar o céu a lua e as estrelas sempre a brilhar
Na terra tudo que temos é obra do criador
Pai sublime fonte bendita do nosso amor

PARA PENSAR... (História de amor)

Era uma vez uma ilha onde moravam os seguintes sentimentos: a Alegria, a Tristeza, a Vaidade, a Sabedoria, o Amor e outros.

Um dia avisaram aos moradores desta ilha que ela ia ser inundada. Apavorado, o Amor cuidou que todos os sentimentos se salvassem. Ele, então, falou: “Fujam todos, a ilha vai ser inundada”.

Todos correram e pegaram seu barquinho, para irem a um morro bem alto. Só o Amor não se apressou, pois queria ficar um pouco mais com a sua ilha.

Quando já estava se afogando, correu para pedir ajuda. Estava passando a Riqueza e ele disse: “Riqueza, leva-me com você”. Ela respondeu: “Não posso, meu barco está cheio de ouro e prata e você não vai caber”.

Passou então a vaidade e ele pediu: “Oh Vaidade, leva-me com você”. Ela respondeu: “Não

posso, você vai sujar meu barco”.

Logo atrás vinha a Tristeza: “Tristeza, posso ir com você?”. “Ela retrucou: “Ah! Amor, estou tão triste que prefiro ir sozinha”. Passou a Alegria, mas estava tão alegre que nem ouviu o Amor chamar por ela. Já desesperado, achando que ia ficar só, o Amor começou a chorar. Então, passou um barquinho, onde estava um velhinho, e ele falou: “Sobe, Amor, que eu te levo”. O Amor ficou tão radiante de felicidade que até esqueceu de perguntar o nome do velhinho.

Chegando no morro alto onde estavam os sentimentos, ele perguntou à Sabedoria: “Sabedoria, quem era o velhinho que me trouxe aqui?”. Ela respondeu: “O Tempo”. O Amor voltou a perguntar: “O Tempo? Mas por que só o Tempo me trouxe aqui?”. A sabedoria, então, respondeu: “Porque só o Tempo é capaz de ajudar e entender um grande Amor”.

BOOKS GESTÃO EDITORIAL

INFORMATIZE - SE JÁ

Soluções para sua editora, distribuidora, livraria e vendas de assinaturas.

<p>FATURAMENTO, CONSIGNAÇÕES</p> <p>Emita Notas Fiscais e faturas. Controle as vendas e assinaturas. E saiba o quanto você vende a cada momento e para quem!</p>	<p>ESTOQUES</p> <p>Entradas e saídas, doações, consignações. Tudo sob controle, fácil sem erros. Acertar os direitos autorais agora não dá mais trabalho!</p>
<p>VENDAS EM LIVRARIAS</p> <p>Emita cupom fiscal ou Nota Fiscal em sua livraria. Consulte livros e forneça informações aos clientes da loja.</p>	<p>CONTROLE FINANCEIRO E BANCÁRIO</p> <p>Fluxo de caixa, contas a pagar e receber, emissão de cheques, ficha financeira, controle de crédito, contas correntes, aplicações financeiras.</p>

Fale conosco: www.bookspro.com.br - Tel: (11) 3865-1632.

G. E. "MARIA DE NAZARÉ" - VOTUPORANGA-SP

ENTREVISTA COM
DIVALDINHO MATTOS

DUAS DÉCADAS DE DEDICAÇÃO AO PRÓXIMO

No último dia 24 de agosto, o Grupo Espírita "Maria de Nazaré", de Votuporanga - SP, dirigido pelo nosso querido companheiro Divaldinho Mattos, completou duas décadas de intenso trabalho em prol da divulgação da Doutrina Espírita, da assistência social e da promoção humana.

A *Folha Espírita* esteve na entidade aniversariante para ouvir o seu dinâmico idealizador Divaldinho que rememorou a trajetória passada e as perspectivas futuras para a abençoada Casa Espírita que homenageia Maria, mãe de Jesus.

FE: Quando e como surgiu o Grupo Espírita "Maria de Nazaré"?

D.M.: O Grupo Espírita "Maria de Nazaré", surgiu exatamente no dia 24 de agosto de 1982. O nosso propósito junto aos primeiros companheiros de tarefa era de levar a mensagem consoladora do Espiritismo a um bairro carente e bastante afastado da cidade. Verificamos que no Bairro Pozzobon não havia nenhuma Instituição Espírita e então, decidimos deixar a Casa Espírita a qual trabalhávamos, o Centro Espírita "Emmanuel", instituição modelar, sob a direção do Sr. Romeu Grisi, um dos pioneiros do Espiritismo em Votuporanga, para fundarmos o Grupo Espírita "Maria de Nazaré". Tal iniciativa

também nasceu da orientação amiga do inesquecível Chico Xavier que, à época, também nos falou da necessidade de levarmos a mensagem espírita aos bairros mais afastados e carentes de nossa cidade.

Rememoramos as alegrias dos primeiros dias quando a nossa Instituição nasceu exatamente à sombra de duas frondosas mangueiras.

FE: Como funciona a estrutura do Grupo Espírita "Maria de Nazaré"?

D.M.: Ao longo desses 20 anos de trabalho a casa cresceu, ampliou as suas atividades. No aspecto assistencial surgiu o Lar Beneficente Celina, com o atendimento de creche (que funcionou por 16 anos, de 1985 a 2001); atendimento médico, atendimento farmacêutico, atendimento odontológico, curso de gestantes, vários cursos profissionalizantes, a Panificadora Pão Nosso, sopa fraterna, costura etc.

Também surgiram cinco departamentos em outras localidades carentes: Centro Espírita "Paulo de Tarso" em Álvares Florence, Centro Espírita "Fé, Amor e Caridade", em Parisi, Centro Espírita "Iracema Veronezzi" na Vila Carvalho, Núcleo Assistencial Espírita "Auta de Souza" no Pró-provo e a Comunidade Espírita "Joanna de Ângelis" no Jardim Santa Felícia.

Apesar do crescimento das tarefas, primamos pela divulgação e o estudo da Doutrina Espírita. Desse ideal surgiu a Editora Didier com o propósito de editar livros espíritas. Desse modo, todas as atividades assistenciais são antecedidas de estudos doutrinários e preleções evangélicas. Igualmente, tentamos manter a simplicidade e sobretudo, a fraternidade em nossas atividades, lembrando o querido médium Chico Xavier que nos adverte que



Divaldinho Mattos ao lado de Chico Xavier

em uma casa espírita os seus trabalhadores não devem, terminada a reunião, deixarem apressados a instituição, mas sim ali permanecerem alguns minutos após no cultivo da fraternidade legítima.

FE: Poderia nos fazer um balanço das atividades durante os vinte anos do Grupo Espírita "Maria de Nazaré"?

D.M.: Considerando que o Centro Espírita é educandário de Luz e oficina abençoada de trabalho, nestes vinte anos de atividades, o Grupo Espírita "Maria de Nazaré" têm sido para todos nós os seus servidores e freqüentadores, bendita

oportunidade de aprendizado e crescimento espiritual. Conquanto, ainda imperfeitos, temos obtido a bênção da experiência e, sobretudo, a visão clarificadora que o estudo do Espiritismo nos oferece e proporcionou-nos hoje em 2002 um atendimento a 502 crianças em regime de semi-internato, atendemos a clube de gestantes, mais de 223 famílias cadastradas, alimentação a comunidade carente nas quartas-feiras, sábado e domingo e nos 5 departamentos totalizando em média 1.000 pratos de sopa, tendo ainda a oportunidade de atender a mais

de 31 centros espíritas da região com palestras e estudos doutrinários e outros

O Evangelho de Chico Xavier

Carlos A. Baccelli

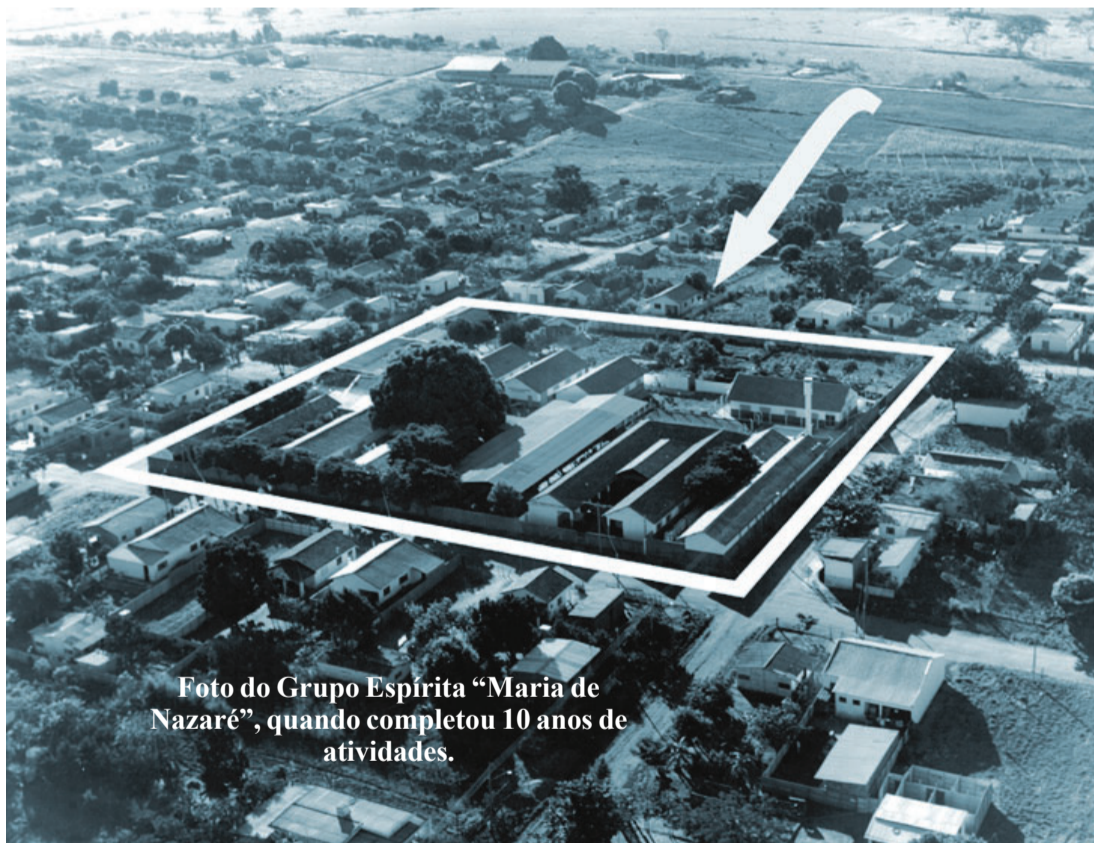


Foto do Grupo Espírita "Maria de Nazaré", quando completou 10 anos de atividades.



Atividades Assistenciais realizadas junto à comunidade

tantos serviços prestados por toda equipe deste núcleo que é a família "Maria de Nazaré".

FE: Como é mantido o Grupo Espírita "Maria de Nazaré"?

D.M.: Com um quadro de associados, com a realização de promoções beneficentes, nas quais contamos com o apoio da comunidade votuporanguesa que sempre colabora com toda e qualquer realização do Movimento Espírita de nossa cidade. Também através da celebração de convênios com a Prefeitura Municipal para realização de projetos assistenciais junto a comunidade carente.

FE: Poderia nos falar um pouco da Casa Editora Espírita "Pierre-Paul Didier"?

D.M.: A Editora Didier tem trabalhado na divulgação do Espiritismo através da publicação do periódico "Correio Didier" e de diversos livros espíritas que vêm colaborar com o esclarecimento doutrinário a leitores de todo o nosso Brasil, Portugal, Colômbia e Espanha. Contamos com a colaboração de diversos autores e médiums, entre eles Carlos A. Baccelli, que consentiu, inclusive que algumas de suas obras psicografadas e editadas pela Didier fossem vertidas para o espanhol, o italiano e no prelo para o inglês, colaborando assim para a divulgação da Doutrina na Itália e em países da América Latina.

FE: O Grupo Espírita "Maria de Nazaré" tem alguma nova iniciativa em andamento?

D.M.: Sim. Está em projeto a construção de um novo departamento, o Rancho Espírita de Luz "Juninho Honório", que também atenderá um bairro afastado de nossa cidade, onde será o sexto departamento do "Maria de Nazaré", pois nossa cidade é muito grande e com muitos bairros carentes de núcleos que possibilitem o auxílio moral e material.

FE: Há algo mais que queira acrescentar?

D.M.: Apenas agradecer a Luz que o Espiritismo espalhou e tem espalhado em nossas vidas e rogar ao Senhor da Vida que nos proporcione sempre a oportunidade de aprender e servir em seu nome. Também agradecer ao pioneirismo do sr. Romeu Grisi, o nosso Bandeirante, a quem devemos honra por termos um Movimento sustentado as bases na Doutrina Espírita codificada por Allan Kardec e também ao amigo Constantino Santoro e ao pioneiro sr. José de Moraes (já desencarnado), e outros tantos que já se encontram na Pátria Espiritual, que conduziram e que até hoje tem conduzido tão brilhantemente o Movimento Espírita de nossa cidade. Agradecemos também a diversos amigos e colaboradores que ao longo desses vinte anos têm nos auxiliado, também aos divulgadores da Doutrina que sempre atendendo os nossos convites sempre estiveram presentes no Grupo Espírita "Maria de Nazaré".

O nosso carinho e agradecimento a todos.

Ismael Gobi



Chico Xavier, 70 Anos de Mediunidade



Carlos A. Baccelli